

INSS dispensa prova de vida presencial

Medida já está em vigor; ao invés de exigir comparecimento a um banco, governo cruzará dados para manter pagamentos do segurado

DEBRASÍLIA

O Governo Federal promete fazer cruzamento de dados para que os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sejam dispensados de ir presencialmente aos bancos para fazer a chamada prova de vida. A prova de vida é feita uma vez por ano pelas instituições financeiras para impedir fraudes e garantir o pagamento dos benefícios sem interrupções.

As mudanças começaram a valer ontem, mas o INSS vai ter até 31 de dezembro para concluir a implementação. Até essa data, o bloqueio de pagamento de benefícios por falta de comprovação de vida fica suspenso.

Segundo o presidente do INSS, José Carlos Oliveira, o Governo passará a cruzar seus bancos de dados, inclusive com informações de estados, municípios e empresas, para dispensar a presença física nas agências.

Ele participou de cerimônia no Palácio do Planalto



Prova de vida exigia comparecimento às agências, causando transtorno

com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo Oliveira, 36 milhões de brasileiros se deslocam para fazer a prova de vida atualmente, sendo que 5 milhões têm mais de 80 anos.

Em razão da pandemia, a exigência de prova de vida tinha sido suspensa em março de 2020 até 1º de junho de 2021. O INSS continuou a realizar os paga-

mentos sem bloqueio, suspensão ou cessação do benefício no caso de não realização da prova de vida.

Com a continuação da pandemia, a suspensão do bloqueio por ausência de prova de vida foi prorrogada. A mais recente ocorreu em dezembro. Uma portaria de 28 de dezembro definiu que o segurado do INSS só passaria a ter o benefício

CRUZAMENTO DE DADOS

>>Meios para o Governo Federal obter a prova de vida

- Quando o cidadão tira carteira de identidade ou renova o documento
- Emissão ou renovação da carteira de motorista
- Ao votar
- Ao transferir veículo
- Quando tomar empréstimo consignado
- Ao tirar ou renovar passaporte
- Com os registros de vacinação
- Consultas no Sistema Único de Saúde (SUS)

>>Vontade própria

- O segurado poderá ir ao banco fazer prova de vida se assim preferir

>>Caso sem prova de vida

Esse o segurado não fez nenhuma movimentação com serviços públicos ou privados, como será feita a prova de vida?

- O INSS pretende fazer parceria com os Correios para que um funcionário vá à residência do segurado do INSS e faça a biometria. Hoje, o INSS já utiliza a biometria facial dos sistemas da Justiça Eleitoral e do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

FONTE: GOVERNO FEDERAL

suspenso a partir de julho próximo, em caso de falta de comprovação.

De acordo com o presidente do INSS, mesmo que não haja registro de atividades pelo cidadão abastecendo

os diversos bancos de dados, a Previdência buscará a captura da biometria do beneficiário em casa. "O INSS provará meios, com parcerias, para que os Correios, essa entidade parceira, se dirijam à residência e façam a captura biométrica

na porta do segurado. Para que o segurado não saia mais da sua casa".

Segundo a Previdência, também serão usados servidores do INSS ou entidades conveniadas e parceiras, mas os detalhes só serão divulgados depois.

MEIOS DE PROVA

Um ato do presidente também definirá quais serão os meios, informações registradas ou base de dados aceitos como prova de vida. Poderão ser utilizados, por exemplo, os registros de vacinação, de consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), aquisição ou renovação de empréstimo consignado, votação nas eleições, emissão de passaporte, carteira de identidade ou carteira de motorista, entre outros.

Mesmo assim, se o segurado do INSS quiser ir ao banco para realizar a prova de vida, a instituição financeira não pode se recusar a fazer a comprovação. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Capa **Caderno:** A **Página:** 1